

EVOLUÇÃO PARA TODOS: seleção sexual e a beleza das espécies

João Victor Dias Costa¹, Beatriz Santos de Brito², Luciana Aguiar-Aleixo³

RESUMO

No reino animal, o comportamento reprodutivo das espécies é moldado por critérios que buscam garantir o sucesso na reprodução e a viabilidade da prole. Ao longo da evolução, as espécies desenvolveram adaptações ao ambiente e aprimoraram mecanismos orientados para o reconhecimento de características atrativas em potenciais parceiros sexuais. A teoria da seleção natural, proposta por Charles Darwin, estabeleceu uma conexão entre a adaptação ao ambiente e as características transmitidas à prole, influenciando a sobrevivência, o aproveitamento de recursos e reprodução. Darwin observou diferenças entre os sexos de algumas espécies, notando características que não estavam diretamente ligadas à reprodução. Ele introduziu a teoria da seleção sexual para explicar como certas características, mesmo não sendo diretamente ligadas à sobrevivência, contribuem para atrair parceiros durante o acasalamento, sugerindo que os animais possuem um "gosto pelo belo". A seleção sexual, portanto, opera como um processo de seleção natural, mas a compreensão de como o "gosto pelo belo" influencia a escolha do parceiro requer uma análise do papel do cérebro nesse processo. A capacidade de apreciar a beleza está intrinsecamente ligada à percepção sensorial e à interpretação cerebral dos estímulos. Por exemplo, mariposas, peixes e alguns mamíferos utilizam fortemente o olfato para interações sociais, enquanto grilos e sapos são atraídos pelo som. Os neurônios do cérebro desses animais conseguem interpretar informações como tom, frequência e duração do canto, sendo essenciais para o processo de acasalamento. Nesse sentido, a fim de explorar a interface entre seleção sexual e o gosto pelo belo, o Programa de Extensão Evolução Para Todos dedicou uma semana de suas atividades para retratar a temática com mais profundidade. Para tanto, foi realizada a gravação de um podcast (que foi transmitido na Rádio UESB e no Instagram do Programa), a postagem de um carrossel e de uma indicação de livro, que também ocorreram no feed do Instagram do Programa. Como resultado, um total de 539 contas foram alcançadas com a postagem do carrossel no feed do Instagram. A publicação da indicação do livro alcançou mais contas, totalizando 646, mas manteve o padrão de alcançar mais as contas dos seguidores. Já o podcast, pelo fato de ter sido transmitido na rádio também, conseguiu alcançar um número ainda maior de pessoas (totalizando 440 apenas no Instagram), dessa forma, é evidente o alcance do conteúdo para a comunidade externa, ampliando os espaços de troca de conhecimento e diversificando o público que teve acesso ao conteúdo.

Palavras-chave: Gosto pelo Belo. Seleção sexual. Sucesso reprodutivo. Percepção sensorial.

¹Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB - Vitória da Conquista/Bahia/Brasil) joacosta2200@gmail.com

²Mestranda do programa de pós-graduação em Biodiversidade e Evolução pela Universidade Federal da Bahia (UFBA - Campus Ondina/ Salvador/ Bahia/ Brasil) beatrizbiologia2017@gmail.com.

³Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB - Vitória da Conquista/Bahia/Brasil) lucianaaleixo@uesb.edu.br